

Universidade do Minho

Mestrado Integrado em Engenharia Informática Licenciatura em Ciências da Computação

Unidade Curricular de Bases de Dados

Ano Lectivo de 2016/2017

Migração de Base de Dados Estéticão de SQL Server para Neo4j

Ana Rita Amorim a74556, Cláudia Costa a68686, Daniel Martins a73175, Diogo Araújo a68695

Janeiro, 2017



Data de Recepção	
Responsável	
Avaliação	
Observações	

Migração de Base de Dados Estéticão de SQL Server para Neo4j

Ana Rita Amorim a74556, Cláudia Costa a68686, Daniel Martins a73175, Diogo Araújo a68695

Janeiro, 2017

Resumo

Neste relatório está contida a informação relativa à migração do Sistema de Base de

Dados de um Centro de Estética Canino, relativo à cadeia Estéticão, de um modelo de base de

dados Relacional (SQL) para um modelo não Relacional (NoSQL). Esta migração surge da

necessidade que o nosso cliente expôs de uma maior rapidez de consulta aos registos, daí a

implementação de uma Graph Database.

Apresentamos ainda uma breve introdução ao Neo4j, o processo completo de

migração assim como todo o código utilizado no processo.

Área de Aplicação: Migração de Bases de Dados

Palavras-Chave: SQL, SQL Server, Neo4j, Migração, Grafos, Nodos, Relações, NoSQL

i

Índice

1. Introdução	1
1.1. Contextualização	1
1.2. Motivação e Objectivos	1
1.3. Estrutura do Relatório	2
2. Bases de Dados não Relacionais: NoSQL	3
3. SQL vs NoSQL - Diferenças de Alto Nível	4
4. Graph Databases	5
4.1. O que são?	5
4.2. Constituintes	5
4.3. Vantagens	5
4.4. Neo4j	6
5. Processo de Migração	7
5.1. Fase 1	7
5.2. Fase 2	8
5.3. Fase 3	10
5.4. Fase 4	11
5.5. Fase 5	12
5.6. Fase 6	13
6. Conclusão	25
7. Bibliografia	26
8. Referências WWW	27

Índice de Figuras

lusração 2 - Modelo-base grafos	7
lustração 3 - Exportar tabelas csv	8
lustração 4 - Guardar tabelas csv	9
lustração 5 - Conjunto tabelas exportadas	10
lustração 6 - Cria nodo tabela	10
lustração 7 - Resultado criação nodo	11
lustração 8 - Criação de Relacionamentos	11
lustração 9 - Resultado criação Relacionamentos	12
lustração 10 - Caso NULL I	12
lustração 11 - Caso NULL II	12
lustração 12 - Caso NULL III	12
lustração 13 - Caso NULL IV	13
lustração 14 - Resultados Caso NULL	13
lustração 15 - Query nº1	13
lustração 16 - Resultado query nº1	14
lustração 17 - Query nº2	14
lustração 18 - Resultado query nº2	15
lustração 19 - Query nº3	15
lustração 20 - Resultado query nº3	15
lustração 21 - Query nº4	16
lustração 22 - Resulltado query nº4	16
lustração 23 - Query n⁰5	16
lustração 24 - Resultado query nº5	17
lustração 25 - Query nº6	17
lustração 26 - Resultado query nº6	18
lustração 27 - Query nº 7	18
lustração 28 - Resultado query nº7	19
lustração 29 - Query n⁰8	19
lustração 30 - Resultado query nº8	20
lustração 31 - Query nº9	20

Ilustração 32 - Resultado query nº9	20
Ilustração 33 - Query nº10	21
Ilustração 34 - Resultado query nº10	21
Ilustração 35 - Query nº11	22
Ilustração 36 - Resultado query nº11	22
Ilustração 37 - Query nº12	22
Ilustração 38 - Resultado query nº12	23

1. Introdução

1.1. Contextualização

Comecemos por recordar que a empresa Estéticão é uma empresa composta por uma cadeia de Centros de Estética para cães espalhada por Portugal. Com o aumento exponencial de clientes, o representante da empresa decidiu criar uma ferramenta de auxílio à gerência de informação das lojas, o que nos levou à criação de uma Base de Dados Relacional que a suportasse.

Recentemente, o cliente voltou a procurar os nossos serviços, expondo a necessidade de um acesso mais rápido aos registos. Daqui surgiu a ideia da passagem da base de dados Relacional para uma *Graph Database (NoSQL)*, isto é, base de dados não relacional.

Para a implementação da *Graph Database* tivemos como suporte de trabalho a ferramenta Neo4j.

1.2. Motivação e Objectivos

Uma vez que a empresa Estéticão se encontra em grande crescimento, surgiu a necessidade de criar uma base de dados que suportasse toda a informação. Contudo, o cliente expôs a necessidade de um acesso mais rápido aos registos, o que nos levou à migração da base de dados de Relacional para não Relacional.

Com a implementação da base de dados não Relacional, espera-se que o tempo de acesso aos registos na base de dados diminua significativamente e estima-se que o contacto do utilizador com a base de dados seja mais *friendly* (isto é, mais simples).

1.3. Estrutura do Relatório

Nos capítulos seguintes deste relatório estará contida toda a informação relativa à migração da base de dados, referente à empresa Estéticão, de relacional para não relacional.

Seguir-se-á, ordenadamente, os capítulos Bases de Dados não Relacionais: NoSQL, SQL vs NoSQL, Graph Databases, Processo de Migração, Conclusão,

2. Bases de Dados não Relacionais: NoSQL

O termo NoSQL (Not Only SQL foi primeiramente utilizado em 1998 como nome de uma base de dados relacional que não possuía uma interface SQL. Mais tarde, no inicio de 2009, foi reintroduzido por Eric Evans, funcionário do *Rackspace*, quando Johan Oskarsson da *Last-fm* queria organizar um evento para discutir bases de dados *open source distribuídas*. NoSQL surge então de uma tentativa de descrever o aumento de número de bases de dados não relacionais que não tinham a preocupação de garantir propriedades ACID (atomicidade, consistência, isolamento e durabilidade).

As bases de dados que seguem estes padrões não podem exigir esquemas de tabela fixa, geralmente, não suportam instruções e operações de junção SQL e armazenam os dados com técnicas que visam utilizar escalabilidade horizontal.

Ao falarmos de NoSQL falamos de modelos não-Relacionais de dados sendo portanto introduzidas as *Graph Stores*, *Document Stores* e *Key-Value*.

SQL vs NoSQL – Diferenças de Alto Nível

- Bases de dados SQL são chamadas relacionais enquanto que bases de dados NoSQL são chamados de bases de dados não relacionais ou distribuídas;
- Bases de dados SQL representam os dados em forma de tabela enquanto que bases de dados NoSQL representam os dados em forma de documento, par chave-valor ou grafo, dependendo do modelo;
- Bases de dados SQL têm um esquema de dados predefinido enquanto que bases de dados NoSQL têm um esquema de dados dinâmico para dados não estruturados;
- Bases de dados SQL s\u00e3o verticalmente escal\u00e1veis enquanto que bases de dados NoSQL s\u00e3o horizontalmente escal\u00e1veis;
- Bases de dados SQL usam o SQL (Structured Query Language) para definir e manipular dados. Bases de dados NoSQL utilizam uma sintaxe UnQL (Unstructured Query Language) que varia conforme o modelo de base de dados;
- Bases de dados SQL estáveis e garantem a atomicidade assim como a integridade dos dados;
- Bases de dados SQL enfatizam propriedade ACID(atomicidade, consistência, isolamento e durabilidade), enquanto que bases de dados NoSQL seguem o teorema de CAP(Consistência, Disponibilidade e Tolerância de Partição).

4. Graph Databases

4.1. O que são?

Graph databases são bases de dados que usam estruturas de grafos para queries semânticas com nodos, relacionamentos e propriedades para representarem e armazenarem informação. O conceito chave do sistema é o grafo (ou relacionamento), o qual relaciona directamente os registos. Os relacionamentos permitem que os registos sejam marcados directamente e em conjunto, e em alguns casos recuperá-los com uma única operação.

O sistema é gerenciado por operações CRUD (Create, Read, Update e Delete), o que significa que a aplicação não terá de conter chaves estrangeiras (*foreign key*).

4.2. Constituintes

- Nodos representam as entidades tais como pessoas, negócios, contas ou qualquer outra coisa acerca da qual queiramos continuar a ser informados.
- Relacionamentos são as linhas que ligam os nodos uns aos outros. Representam a as relações entre os nodos.
- Propriedades são as informações pertinentes relativas aos nodos. Por exemplo, se a
 Wikipedia fosse um dos nodos, as propriedades ligadas poderiam ser website ou
 palavra que começa com a letra w ou outros aspectos, dependendo do que fosse
 pertinente para a base de dados em particular.

4.3. Vantagens

- A estrutura permite modelar todo o tipo de cenários desde sistemas de estradas, historial médico da população ou qualquer coisa definida por relações;
- Graph databases foram construídas para serem usadas em sistemas transaccionais
 (OLTP) e foram engenhadas com integridade transaccional;

- Para trabalhar com grandes quantidades de informação, graph databases têm uma melhor performance a várias ordens de magnitude. A performance mantém-se constante mesmo com a informação crescendo de dia para dia;
- Permite, em vez de modelarem exaustivamente o domínio ao longo do tempo, adicionar informação à estrutura do grafo existente sem interferir com a funcionalidade corrente;
- A agilidade dos graph databases permite que qualquer graph database se envolva com o resto da aplicação sem requerer quaisquer mudanças.

4.4. Neo4j

Neo4j é um sistema de administração de *graph database* desenvolvido pela Neo Technology, Inc.

É descrita pelos desenvolvedores como sendo ACID e transaccional, com armazenamento e processamento nativo.

Neo4j é a graph database mais popular do mercado, segundo o db-engines.com.

5. Processo de Migração

5.1. Fase 1

Primeiramente, numa reunião com os responsáveis da empresa Estéticão, desenvolvemos um modelo-base em forma de grafo, a partir do qual nos baseamos na migração para Neo4j.

Segue-se esse mesmo modelo.

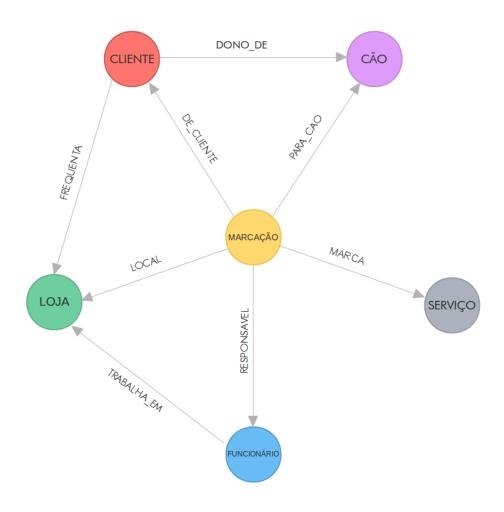


Ilustração 2 - Modelo-base grafos

5.2. Fase 2

Nesta segunda fase começamos por gerar as tabelas no MySQL Workbench e exportálas como ficheiros csv.

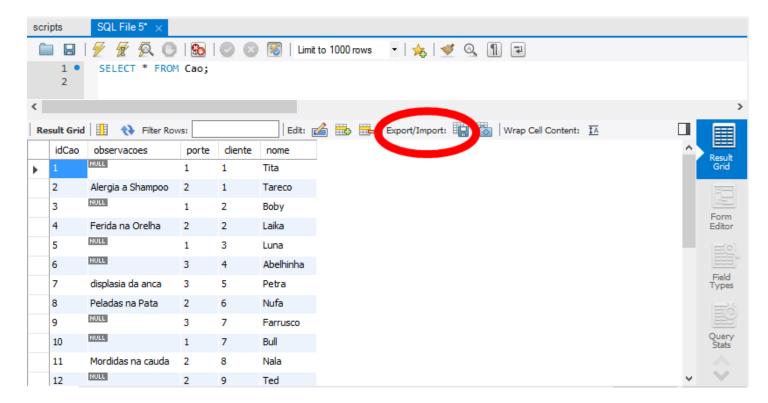


Ilustração 3 - Exportar tabelas csv

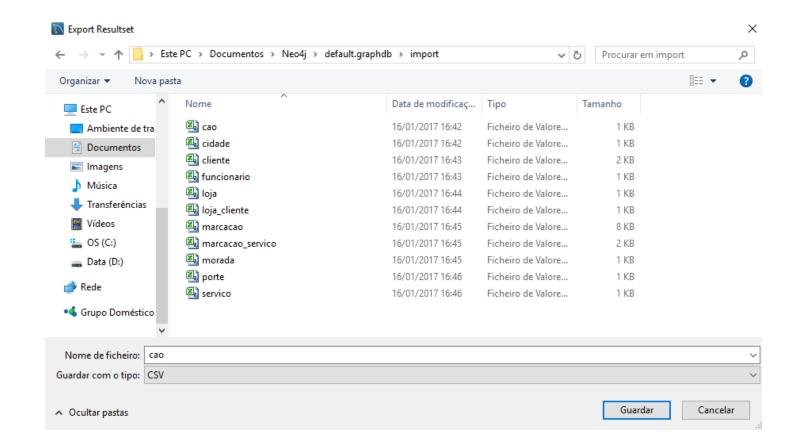


Ilustração 4 - Guardar tabelas csv

Note-se que repetimos o processo para todas as entidades pertencentes à base de dados anteriormente criada.

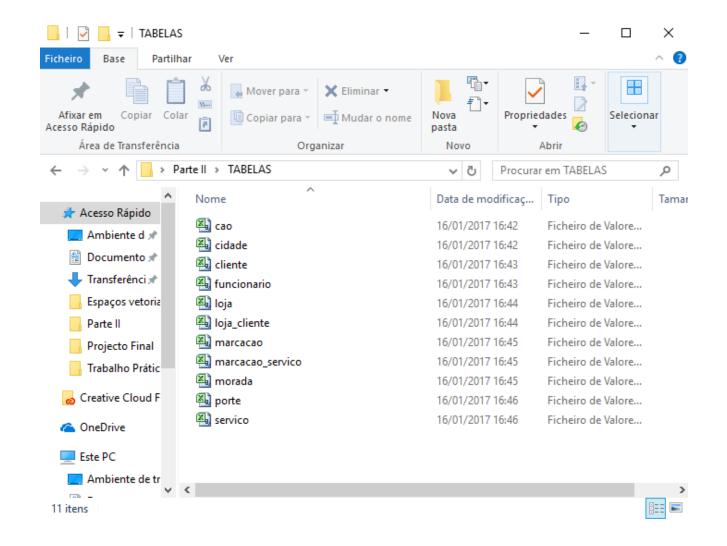


Ilustração 5 - Conjunto tabelas exportadas

5.3. Fase 3

Depois de termos exportado todas as tabelas, procedemos à criação dos nodos das mesmas em Neo4j.

```
1 LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///cao.csv' AS line
2 CREATE (cao:Cao {id: TOINTEGER(line.CaoID) })
3 SET cao.nome = line.CaoNome,
4 cao.porte = line.CaoPorte,
5 cao.observacoes = line.CaoObservacoes,
6 cao.cliente = line.CaoCliente
7 RETURN cao:
```

Ilustração 6 - Cria nodo tabela

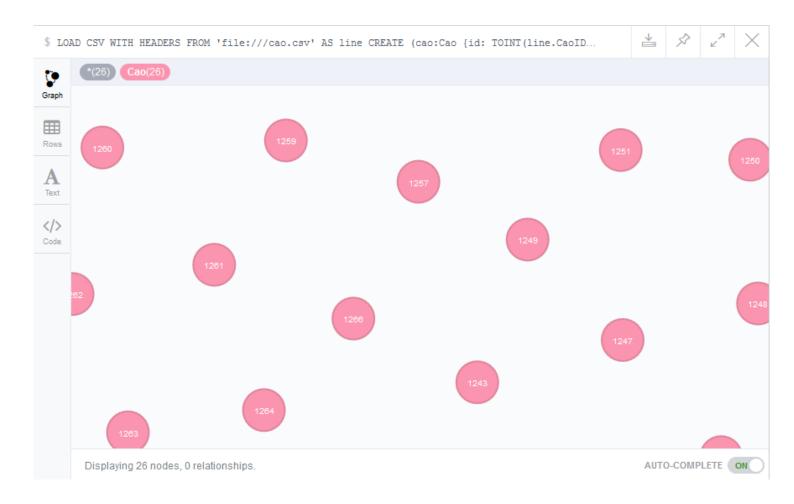


Ilustração 7 - Resultado criação nodo

Note-se que, mais uma vez, repetimos este mesmo processo para todas as tabelas anteriormente exportadas.

5.4. Fase 4

Numa fase 3 procedemos à criação dos relacionamentos entre os nodos, sendo estes os relacionamentos anteriormente criados na base de dados relacional.

```
2 LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///cao.csv' AS line

3 MATCH (cliente:Cliente{id:TOINT(line.cliente)})

4 MATCH (cao:Cao{id:TOINT(line.idCao)})

5 CREATE (cliente)-[:DONO_DE]->(cao)

6 RETURN cliente,cao;
```

Ilustração 8 - Criação de Relacionamentos



Ilustração 9 - Resultado criação relacionamentos

5.5. Fase 5

Aqui, removemos todos as propriedades do nodo que poderiam ser NULL.

Passamos a ilustrar os quatro casos em que isso era possível:

```
1 MATCH (funcionario:Funcionario{email:'NULL'})
2 REMOVE funcionario.email;
3 4
```

Ilustração 11 - Caso NULL II

```
1 MATCH (cliente:Cliente{nif:'NULL'})
2 REMOVE cliente.nif;
3
```

```
1 MATCH (cliente:Cliente{email:'NULL'})
2 REMOVE cliente.email;
```







Ilustração 13 - Caso NULL IV

De todas as instruções acima, o resultado foi sempre o mesmo, sendo o registado na imagem abaixo.



Ilustração 14 - Resultados Caso NULL

5.6. Fase 6

Nesta sexta, e última, fase procedemos à reestruturação das queries, que tínhamos antes criado em SQL, para a linguagem do Neo4j, Cypher.

Query que devolve as primeiras 10 marcações mais caras, ordenadas por valor descendente.

```
1 MATCH (n:Marcacao)
2 RETURN n
3 ORDER BY (n.valor) DESC
4 LIMIT 10;
```

Ilustração 15 - Query nº1



Ilustração 16 - Resultado query nº1

♣ Query que devolve o número de clientes de cada loja

```
1 MATCH (l:Loja)-[:FREQUENTA]-(c)
2 RETURN l.id, count(c) as numero_clientes
3 ORDER BY numero_clientes DESC;
4
```

Ilustração 17 - Query nº2



Ilustração 18 - Resultado query nº2

♣ Query que devolve o número de cães de cada porte

```
1 MATCH (p)-[:PORTE]-(c:Cao)
2 RETURN p, count(c) as numero_caes
3 ORDER BY numero_caes DESC;
4
```

Ilustração 19 - Query nº 3



Ilustração 20 - Resultado query nº3

Informação sobre marcações com data valor, cliente, funcionário, cão e loja, ordenado por data descedente (começa pelo mais recente)

```
MATCH (m:Marcacao) - [:DE_CLIENTE] - (c:Cliente),

(m) - [:RESPONSAVEL] - (f:Funcionario),

(m) - [:LOCAL] - (1:Loja),

(m) - [:PARA_CAO] - (cao:Cao)

RETURN 1.id, c.nome, f.nome, cao.nome, m.data_hora, m.valor

ORDER BY m.data_hora DESC
```

Ilustração 21 - Query nº4

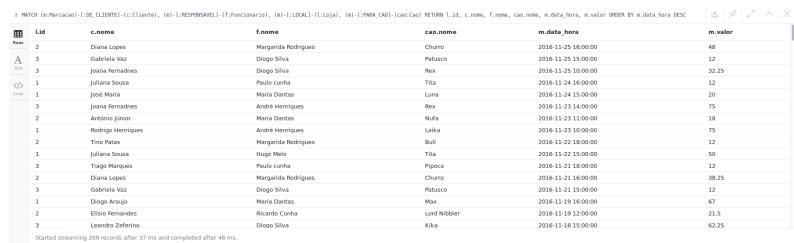


Ilustração 22 - Resultado query nº4

Query que ordena os clientes consoante o número de marcações que já realizaram

```
1 MATCH (c:Cliente)-[]-(m:Marcacao)
2 RETURN c, count(m) AS num_marcacoes
3 ORDER BY num_marcacoes DESC;
4
```

Ilustração 23 - Query nº5



Ilustração 24 - Resultado query nº5

♣ Query que seleciona os clientes da Loja 1

```
MATCH (c:Cliente)-[]-(l:Loja{id:1})
RETURN c;
```

Ilustração 25 - Query nº6

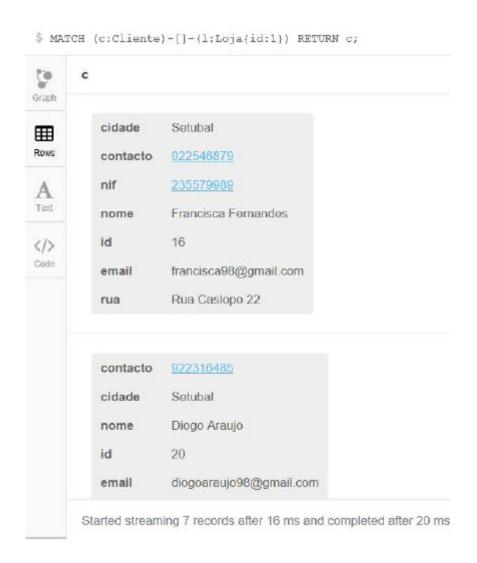


Ilustração 26 - Resultado query nº6

♣ Query que lista os funcionários de todas as lojas

```
1 // Lista Funcionarios
2 MATCH (f:Funcionario) RETURN f;
```

Ilustração 27 - Query nº7

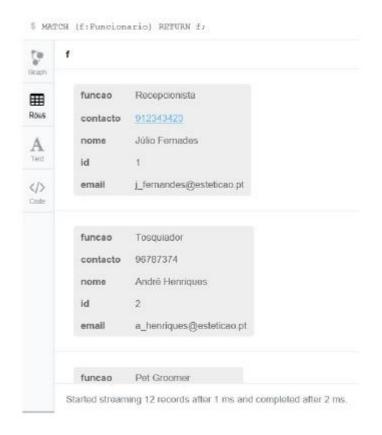


Ilustração 28 - Resultado query nº7

- ♣ Query que devolve o número de clientes de cada cidade
- MATCH (c:Cliente)
- RETURN c.cidade, count(c) as numero clientes
- 4 ORDER BY numero clientes DESC

Ilustração 29 - Query nº8

\$ MATCH (c:Cliente) RETURN c.cidade, count(c) as numero_clientes ORDER BY nume

=	c.cidade	numero_client
Rows	Pinhal Novo	8
A	Palmela	8
Text	Setubal	6

Ilustração 30 - Resultado query nº8

- Query que devolve o montante total resultante do somatório das vendas referente ao mês de Setembro de 2016
- 2 MATCH (m:Marcacao)
- 3 WHERE m.data hora STARTS WITH '2016-09-'
- 4 RETURN sum (m. valor) AS Total Vendas;

Ilustração 31 - Query nº9

\$ MATCH (m:Marcacao) WHERE m.data_hora STARTS WITH '2016-09-' RETURN sum(m.valor)

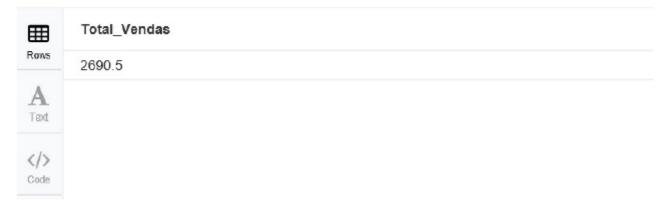


Ilustração 32 - Resultado query nº9

Query que devolve as marcações da Loja 2 referentes ao dia 2016-11-11

```
MATCH (m:Marcacao)-[:LOCAL]-(1:Loja{id:2})
WHERE m.data_hora STARTS WITH '2016-11-11'
RETURN m;
```

Ilustração 33 - Query nº10



Ilustração 34 - Resultado query nº10

Query que dá como resultado os funcionários com o salário mais alto

```
3 MATCH (f:Funcionario)
4 RETURN f, f.salario
5 ORDER BY f.salario DESC
```

Ilustração 35 - Query nº11

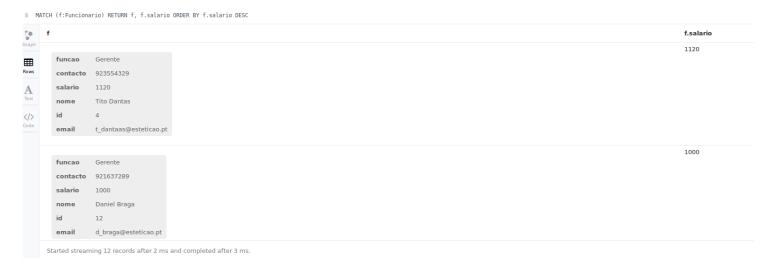


Ilustração 36 - Resultado query nº11

Query que dá como resultado o somatório dos salários de cada loja

```
3 MATCH (l:Loja)-[:TRABALHA_EM]-(f:Funcionario)
4 RETURN l, sum(f.salario) AS Soma_Salario
5 ORDER BY Soma_Salario DESC
```

Ilustração 37 - Query nº12

\$ MATCH (l:Loja)-[:TRABALHA_EM]-(f:Funcionario) RETURN l, sum(f.salario) AS Soma_Salario ORDER BY Soma_Salario DESC

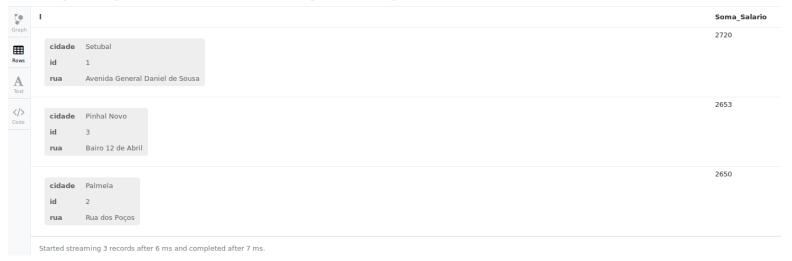


Ilustração 38 - Resultado query nº12

6. Conclusão

O nosso cliente Estéticão consultou-nos expondo a necessidade de um acesso mais rápido aos registos.

Reunindo a equipa, surgiu a ideia da migração da base de dados de SQL para NoSQL.

Depois de criarmos um plano sólido e ideias fixas, reunimos de novo com o cliente e propusemos o novo modelo. Tendo o cliente ficado satisfeito com o plano criado, avançamos para o processo de migração.

Esperamos que com esta alteração o cliente obtenha o resultado esperado, que a eficácia e fiabilidade perdurem e que continue satisfeito com o desempenho da equipa.

Consideramos, portanto, que a proposta foi bem conseguida e ficamos ansiosos por futuras colaborações.

7. Bibliografia

[01] Connolly, T., Begg, C., Database Systems, A Practical Approach to Design, Implementation, and Management, Addison-Wesley, 4ª Edição, 2004, ISBN-10: 0321210255, ISBN-13: 978-0321210258

8. Referências WWW

[01]http://docplayer.com.br/2298476-Neo4j-aprendendo-conceitos-por-tras-do-neo4j-sem-sql-apresentacao-por-que-grafos-por-que-agora-por-que-grafos-por-que-agora.html

[02] http://neo4j.com/docs/developer-manual/current/extending-neo4j/

[03] http://movidoashell.blogspot.pt/2014/05/diferencas-entre-banco-de-dados-sql-vs.html

[04]http://ccsl.ime.usp.br/w/images/2/20/NoSQL_Vantagens_Desvantagens_e_Compromissos. pdf

[05] https://pt.wikipedia.org/wiki/NoSQL

[06] https://en.wikipedia.org/wiki/Graph_database

[07] https://neo4j.com/why-graph-databases/

[08] http://db-engines.com/en/